



VIII ENCONTRO CIENTÍFICO
DA ZOOTECNIA

"Jubileu de Prata da Zootecnia
Sul-mato-grossense"

13 a 15 de maio de 2019



realização

Desenvolvimento de grama-tio-pedro sob sombreamento nativo e recebendo adubação líquida

Estácio Lopes de Sousa^{*1}, Luísa Melville Paiva¹, Henrique Jorge Fernandes¹, João Paulo Dechnes¹, Estella Rosseto Januszkiewicz¹, Sandra Aparecida Santos²

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, MS, Brasil, ²Embrapa Pantanal, Corumbá, MS, Brasil
Autor para correspondência: estaciosystem@hotmail.com

O sombreamento das pastagens proporciona melhores índices zootécnicos na produção animal, ao considerar a condição ambiental onde solo, plantas e animais podem ser favorecidos em suas potencialidades. O objetivo com este trabalho foi estudar o desenvolvimento de grama-tio-pedro (*Paspalum oteroi*) recebendo doses de adubo líquido, sob sombreamento. O trabalho foi realizado na Fazenda UEMS em Aquidauana-MS, de Agosto a Dezembro de 2018. Os tratamentos testados foram quatro doses de adubo foliar (zero, três, seis e nove L ha⁻¹); área sombreada com capitão-do-mato, do gênero *Termitalia spp* e controle a pleno sol; em canteiros de 9 m². O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com 3 blocos e 4 unidades experimentais (canteiros) por bloco, dentro de cada sistema de sombreamento, em arranjo fatorial 4 x 2 x 3 (quatro níveis de adubo fosfatado x dois sistemas de sombreamento x três blocos). Os dados foram analisados utilizando-se o PROC GLIMMIX do SAS University, com nível de significância de 5%. A adubação ocorreu no início do período. Em cada canteiro foram mensurados três perfilhos, com intervalos a cada sete dias. As medidas tomadas foram comprimento de lâmina, de pseudocolmo, com registro de exposição de lígula, senescência, morte e corte. As variáveis respostas calculadas foram taxa de aparecimento foliar (TApF), taxa de alongamento foliar (TAIF), taxa de senescência de folhas (TSeF), taxa de alongamento de colmo (TAIC). Não foi observado efeito significativo ($P \geq 0,05$) dos níveis de adubação foliar. Isto pode ser explicado pelo fato de ter sido realizada uma única adubação foliar neste período, que tem pouco efeito residual no solo, devendo ser realizada com mais frequência. Também não se observou efeito significativo ($P \geq 0,05$) dos sistemas de sombreamento sobre o desenvolvimento da forrageira. Concluiu-se que a grama-tio-pedro, sendo nativa do Pantanal, está adaptada tanto sob sombreamento quanto a pleno sol. Sugere-se seu estudo com adubações foliares mais frequentes, buscando conhecer sua resposta a um esquema nutricional das plantas mais intensivo.

Palavras-chave: *Paspalum Oteroi*, forrageira nativa, Pantanal, sombreamento de pastagens, morfogênese

Agradecimentos: A CAPES/PNPD e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, pelo financiamento do projeto e concessão de bolsas de estudo. A Embrapa Pantanal e à Quimifol, por possibilitarem a realização deste trabalho.

